

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
APROVADO DATA 18/05/2006
Votação:
Presidente Secretário

ATA Nº. 15/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 02/05/2006

Às dezenove horas e trinta minutos do dia dois de maio de dois mil e seis, em sua sede, na Avenida Arthur Oscar nº. 1509, a Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa – RS realizou a sua 69ª Reunião Plenária da 11ª Legislatura a 15ª Sessão Legislativa de 2006 e a 11ª Sessão Ordinária de 2006. Sob a presidência da Vereadora Lucimar Zarpelon Magon (PTB) e Secretariada pelo Vereador Jorge Tecchio (PMDB), 1º Secretário da Mesa Diretora, os seguintes Vereadores: Adir Soranzo (PFL); Arnaldo Luiz Pacassa (PP); Francisco Bernardo Mezzomo (PFL); Jorge Tecchio (PMDB); Lucimar Zarpelon Magon (PTB); Olderes Maria Piazza Santin (PMDB); Paulo José Massolini (PFL); Pedro José Fozza (PTB) e Sebastião Paulo Taborda (PMDB). Havendo número regimental a Presidente determinou aberta a sessão. Após leitura pelo 1º Secretário, a Senhora Presidente declarou a **ATA Nº. 13/2006** da Sessão Ordinária de 24/04/2006 aprovada, assegurando aos Vereadores o direito de retificá-la por escrito. **ATA Nº. 14/2006** da Sessão Extraordinária de 26/04/2006 aprovada, assegurado aos Vereadores o direito de retificá-la por escrito. **Fica acrescida a redação da ATA Nº. 12/2006, a retificação elaborada pelo Vereador Paulo José Massolini:** Em Comunicações de Líderes: *"Vereador Paulo José Massolini (Líder do PFL) após ter lido o artigo 35 da Resolução Legislativa nº. 12/95, também disse que na última sessão de 10/04/2006 acatou a determinação da Presidente, quanto à ordem de fala dos Vereadores no Grande Expediente, mesmo sabendo que era uma arbitrariedade da Presidente. Disse, que não o fazendo, ficou com medo de ficar pela terceira reunião consecutiva sem falar em Grande Expediente. Disse que consultou várias pessoas quanto à interpretação do artigo 35 da Resolução Legislativa nº. 12/95 e estas estão de acordo com ele e não com a interpretação da Presidente"*. Na Ordem do Dia: *"Quando da discussão do Projeto de Lei nº. 31/2006, o Vereador Paulo José Massolini pediu vistas. De imediato a Presidente disse que convidaria o Sr. Edi Deitos gerente da empresa Zandei Alimentos para dar maiores explicações sobre o projeto, colocando em votação este convite. O Vereador Paulo José Massolini usando a palavra se opôs a esta atitude perguntando a Presidente, por questão de ordem, se esta estava amparada pelo Regimento para fazer tal encaminhamento. Também falou que era impossível toda vez que acontecesse qualquer duvida sobre qualquer projeto haver de imediato convite de uma pessoa para esclarecê-lo. A Presidente disse que encaminharia o convite para votação e que novamente o Vereador Paulo José Massolini insistiu sobre a legalidade de tal conduta. A Presidente então se dirigiu ao Vereador pedindo se ele queria continuar a falar na sessão e de imediato retrucou e o Vereador disse: a Senhora esta me ameaçando? Colocada em votação pela Presidente, foram votos contrários dos Vereadores Paulo José Massolini e Arnaldo Luiz Pacassa"*. De imediato, a **Senhora PRESIDENTE** comunicou e disponibilizou aos Vereadores cópias do contrato social da sociedade de denominação de *Magon Indústria e Comércio Ltda* e na continuidade deu maiores informações sobre o mesmo. Relatou que após o encerramento da última sessão, levantou-se a questão de que para se fazer transparência dos trabalhos dever-se-ia começar pelos loteamentos da área

Av. Arthur Oscar nº. 1509 - Centro - Fone/Fax: (54) 444-1477 ou 444-2967
CEP: 99250-000 - SERAFINA CORRÊA - RS - e-mail: legislativoserafina@net11.com.br



ATA Nº. 15/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 02/05/2006

industrial. Depois de questionada pelo Vereador Paulo José Massolini, que solicitou saber quem falou isso a Presidente, a mesma informou que foi a cidadã Professora Marilene Alban Braido *(presente no auditório)* que se dirigiu ao Vereador Paulo J. Massolini e demais Vereadores. Houve questão de ordem do **Vereador PAULO JOSÉ MASSOLINI** que questionou se a Presidência está regimentalmente habilitada para encaminhar esse assunto em sessão. Em despacho, a Presidente disse ao Vereador que faça os encaminhamentos por escrito para serem tomadas as atitudes necessárias, caso entender que não há previsão regimental. Na continuidade, aduziu informações sobre o contrato social já citado, explicando que no passado a *Magon Indústria e Comércio Ltda* recebeu um terreno na área industrial ao qual foi construído um pavilhão e trabalhado em suas dependências. Informou os sócios desse comércio que seriam o Senhor Airton Magon e o marido da Presidente. Relatou o capital social dos sócios, destacando que o sócio Nestor Magon tinha menos de 5% (cinco por cento) de capital. Informou, também, que esta empresa foi fechada e o pavilhão, não mais utilizado pelos sócios, acabou sendo vendido. Também, argumentou que houve a venda somente do pavilhão a Toli Distribuidora e que está mesma empresa também adquiriu o pavilhão ao lado que seria da empresa do atual Prefeito Municipal. Explicou, novamente, que não houve venda de terrenos, mas sim somente a venda do pavilhão e sugeriu que, se houver maiores questionamentos, poderá ser convidado o sócio Nestor Magon para esclarecimentos neste Poder Legislativo. Pediu, ainda, que todos os questionamentos relacionados à sua pessoa e a de seu marido sejam feitos sem receio algum, onde serão explicados na medida do possível, uma vez que não há nada a esconder e tudo que foi feito foi de forma transparente. Ao final, a Senhora Presidente alegou que foi para evitar trabalho e transtornos que resolveu trazer e disponibilizar o contrato social e informou que houve uma alteração contratual, onde o capital do sócio Airton Magon foi vendido para o irmão dela. **COMUNICAÇÕES DE LÍDERES: Vereador ARNALDO LUIZ PACASSA (Líder do PP)** solicitou que informem a situação e o destino das cabeças de gado adquiridas pelo Poder Público Municipal e que estavam sendo usados para o treino de peões dos Centros de Tradições Gaúchas do Município de Serafina Corrêa. Também, pediu a disponibilização do contrato de compra e venda entre as empresas *Magon Indústria e Comércio Ltda* e *Toli Distribuidora*, com o objetivo de esclarecimentos e o confronto de valores para saber o tipo de transação feita. Ao final, pediu que o seu pedido em que solicitou a cópia de todas as atas do ano de 2006 seja respondido e atendido. Com a palavra, a **Senhora PRESIDENTE** explicou que o pavilhão já citado aqui também serviu a empresa do Senhor Danilo Lamb, onde fora dispensado o aluguel daquela indústria como forma de incentivo. **Vereador PAULO JOSÉ MASSOLINI (Líder do PFL)** manifestou-se sobre a ata, lembrando que não foi incluída sua retificação da ata. Abordou que o conteúdo dos pronunciamentos não é relatado em atas, envergonhando-se que os seus discursos sejam tão pobres tal qual são repassados em ata. Sobre a escola agrícola, lembrou que citou exemplos do Estado de Santa Catarina, citou que a escola tem que ter outro objetivo além de

Rubricas: _____ Presidente - _____ 1º Secretário



ATA Nº. 15/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 02/05/2006

abastecer as escolas do município com os produtos produzidos, agregando a comunidade e fazer grandes jornadas relacionadas ao colono e agricultor e lembrou que foi instituída a escola agrícola com o apoio de uma entidade nacional. Também, disse ter falado que já existem empresas que fazem esse tipo de assistência, como Zandei Alimentos e Perdigão S/A. Ainda, disse que o conteúdo da ata é pobre e não condiz com nada daquilo que falou. Também, voltou a dizer a Presidente e ao 1º Secretário que é uma vergonha as atas que se tem e não condiz com a verdade quando a Presidente citou valores da empresa Papelão União e quando pediu a ela que retificasse a ata em seu pronunciamento, pois o conteúdo da ata estava muito vazio. Continuando, *disse se envergonhar em saber se disse aquilo lá aqui*, alertando que não foi o que disse e sim que as atas deveriam representar exatamente aquilo que a Presidente fala. Esclareceu, também, que a Presidente citou anos, exemplos, números e valores que nada foi contido em ata. Ao final, voltou a repetir ser vergonhoso saber que a ata tal qual as filmagens estão exclusivamente a serviço da Mesa Diretora, tal qual é o áudio. E também saber que o conteúdo e as coisas sérias faladas na Câmara de Vereadores sejam estampadas por posições que não condizem com o seu discurso e que distorçam quando dizem que a escola agrícola tem que estar afastada da Zandei Alimentos. **Vereador SEBASTIÃO PAULO TABORDA (Líder do PMDB)** agradeceu ao Professor Claudinho, da Brigada de Incêndio Voluntários de São Paulo, que esteve palestrando no Município em curso de primeiros socorros junto ao Hospital Nossa Senhora do Rosário. Também, agradeceu ao Professor pela doação de equipamentos a Brigada de Incêndio de Serafina Corrêa, avaliados em mais de quatro mil reais. Ao final, registrou condolências a Família Meneguzzi pelo falecimento do Senhor Antônio Meneguzzi. **Vereador JORGE TECCHIO (Líder do Governo)** registrou sua participação no dia 28 de abril de reunião extraordinária do Comitê Taquari/Antas e esclareceu que há questionamentos na região e das ONGs do porque que o Rio Guaporé não possui nenhuma usina e o Rio Carreiro tem projetado seis usinas, ressaltando que esse debate e intervenção estão atrasando o andamento das usinas. Também, falou dos recursos liberados pelas empresas e que deveriam ser aplicados em no máximo trinta anos, argumentando que os empresários têm interesses em construir as usinas. Houve aparte do Vereador Arnaldo Luiz Pacassa perguntando se a ONG do Município de Guaporé contrária a instalação das usinas foi mencionada nesse evento, sendo respondido pelo Vereador Jorge Tecchio que essas reclamações são improcedentes. Ao final, o Vereador Jorge Tecchio registrou pêsames a Família Meneguzzi pelo falecimento de Antônio Meneguzzi. **ORDEM DO DIA:** O Senhor Secretário procedeu à leitura dos **OFÍCIOS Nº. 171 e 173/2006** do Poder Executivo que encaminha os Projetos de Leis nº. 40 e 41/2006. **OFÍCIO Nº. 181/2006** do Poder Executivo que solicita substituir a empresa *"Zandei Alimentos"* por *"Grano Alimentos S/A"*, na justificativa do Projeto de Lei nº. 31/2006. **PROJETO DE LEI Nº. 31/2006** que *"Inclui elemento de despesa na Lei nº. 2225/2005 – LOA e abre Crédito Especial"* retirado pedido de vistas e projeto aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº. 32/2006** que

Rubricas: Presidente: 1º Secretário



ATA Nº. 15/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 02/05/2006

"Abre Crédito Suplementar no valor de R$ 120.000,00 e dá recursos" mantido pedido de vistas ao Vereador Arnaldo Luiz Pacassa. **PROJETO DE LEI Nº. 33/2006** que *"Autoriza o Poder Executivo a transferir a Casemiro Emílio Fávero e à Sua Mulher Delésia Chiarello Fávero, os Lotes Urbanizados do Loteamento Aparecida, nos Termos das Condições Constantes nas Matrículas 5.038, 5.040 e 5.042, do Registro de Imóveis de Serafina Corrêa, e dá outras providências"* no aguardo de pareceres da CCJ e COSP. **PROJETO DE LEI Nº. 34/2006** que *"Autoriza o Poder Executivo doar equipamentos à Sociedade Beneficente Hospital Paroquial Nossa Senhora do Rosário"* aprovado por unanimidade. **PROJETO DE LEI Nº. 37/2006** que *"Autoriza revogar, na íntegra, a Lei Municipal nº. 2053, de 30 de dezembro de 2003, que dispunha sobre doação de área urbanizada para fins de empreendimento industrial do ramo calçadista, a Angeli – Indústria e Comércio de Calçados Ltda"* mantido pedido de vistas ao Vereador Sebastião Paulo Taborda. **PROJETO DE LEI Nº. 39/2006** que *"Inclui projeto na Lei nº. 2192/2005 – Plurianual; na Lei nº. 2193/2005 – LDO; e na Lei nº. 2225/2005 – LOA; e abre Crédito Especial"* com pedido de vistas ao Vereador Paulo José Massolini. **Parecer CCJ nº. 26/2006** aprovado por unanimidade. **Parecer CFP nº. 17/2006** aprovado por unanimidade. Leitura do **PROJETO DE LEI Nº. 40/2006** que *"Fixa o valor das diárias e dá outras providências"* remetido a CCJ e CFP. Leitura do **PROJETO DE LEI Nº. 41/2006** que *"Autoriza o Poder Executivo a adquirir material de construção e doar para reconstrução de Residência consumida por incêndio"* remetido a CCJ e CFP. Leitura do **PROJETO DE LEI Nº. 42/2006** que *"Concede revisão dos vencimentos dos Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários Municipais de Serafina Corrêa"* remetido a CCJ e CFP. Em pauta para emendas o **PROJETO DE EMENDA A LEI ORGÂNICA Nº. 1/2006** que *"Dá nova redação ao Caput do Art. 143 e de seus § 1º e 2º e acrescenta os Incisos I, II, III, IV e V ao § 2º do Art. 143 da Lei Orgânica do Município de Serafina Corrêa"*. Leitura do **PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS Nº. 79/2006** do Ver. Arnaldo Luiz Pacassa que *"Solicita ao Prefeito Municipal que, a pedido da comunidade, substitua a mesa da Central Telefônica da Capela São João"*. Leitura do **REQUERIMENTO Nº. 88/2006** do Ver. Pedro José Fozza que *"Solicita a Mesa Diretora a criação do Código de Ética Parlamentar e após institua o Conselho de Ética para a Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa"*. **GRANDE EXPEDIENTE: Vereador ARNALDO LUIZ PACASSA (PP)** apoiou a necessidade em formar o Código de Ética e lembrou que já protocolizou na Casa Legislativa ofício prontificando-se em fazer parte dessa comissão e da comissão que averiguará os loteamentos populares. Logo, o Vereador argumentou que não se deve ocorrer o que aconteceu no passado com relação à entrega e doação de terrenos, onde houve injustiças a pessoas que precisavam e não foram contempladas. Também, alertou que houve Vereadores e candidatos que se beneficiaram com a entrega de terrenos nos loteamentos populares. Por fim, relatou situação ocorrida com o Loteamento Zanella, onde o Município ainda não cumpriu com a parte da infra-estrutura que o Poder Público cabia fazer. Elogiou, também, os

Rubricas: _____ Presidente _____ 1º Secretário



ATA Nº. 15/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 02/05/2006

investimentos dos moradores das casas construídas nos loteamentos populares, pediu que o Poder Público fizesse sua parte na doação de terrenos e incentivou a fiscalização e acompanhamento dos Vereadores. **Vereador FRANCISCO BERNARDO MEZZOMO (PFL)** registrou condolências ao falecimento do Senhor Antônio Meneguzzi, pai do ex-Vereador José F. Meneguzzi e avó do Secretário Josiano Meneguzzi. Prestou, também, homenagens a 1º de Maio, Dia do Trabalhador. Ao final, cedeu o restante de seu tempo para serem usados pelo Vereador Pedro Fozza. **Vereador JORGE TECCHIO (PMDB)** apoiou o elogio do Vereador Arnaldo às casas populares do Município. Para o Vereador, esse resultado é fruto de parceria entre a Caixa Econômica Federal e o Poder Público Municipal. Na mesma senda, informou que os investimentos em casa própria estão sendo estendidos ao interior do Município através do Pronaf. Quanto ao Loteamento Zanella, informou que o projeto irá contemplar as áreas dos Loteamentos Santa Lucia II, Monte Grapa e Alto do Paraíso possibilitando o calçamento e a rede de água com a participação do Banco Banrisul e Caixa RS. Destacou o excelente trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Agricultura sobre o abastecimento de água de forma comunitária. Também, citou que através de portaria do Ministério da Saúde será exigido o uso de clorímetros para melhorar a qualidade da água. Citou o custo que terá esses equipamentos e a parceria com empresa para instalação dos mesmos, não necessitando de imediato os produtores comprarem os equipamentos. Sobre as atas, disse que há alguns pronunciamentos feitos pelos Vereadores difíceis de compreender ou repetitivos. Logo, pediu a cada Vereador que procure melhorar no momento das suas colocações, não deixando dúvidas para que na ocasião que for ouvido o áudio não acontecer de não se saber o que o Vereador quis dizer, como o que já foi constatado e com a necessidade de redigir o pronunciamento na integra devido à falta de clareza. **Vereador PAULO JOSÉ MASSOLINI (PFL)** estranhou a colocação do Vereador Jorge Tecchio quanto às atas, dizendo-o que quando os pronunciamentos são repetidos é para que façam constar em ata. Logo, disponibilizou liberdade ao Vereador para interferir em seu pronunciamento para melhor redigir a ata. Argumentou, também, a necessidade de mudanças no Regimento Interno com a inclusão do código de ética parlamentar. Observou que nenhum pedido verbal foi aceito pela Presidente, mesmo que o regimento interno preveja que todos os pedidos e encaminhamentos verbas podem ser aceitos. Também, anunciou que encaminhará pedido para a revisão do regimento interno. Na continuidade, questionou a arbitrariedade da Presidente quando encaminhou assunto dito após o encerramento da última reunião quando a Senhora Marilene Braido citou um terreno na área industrial que pertenceu ao Senhor Nestor Magon. Para o Vereador, é a Presidente utilizando a Câmara de Vereadores para fazer uma defesa pessoal de um assunto da sua família. Disse que há discussões mais importantes e que não poderá haver dois pesos e duas medidas. Ainda, falou que em momento algum os Vereadores questionaram a vida particular da Presidente e de sua família e segundo ele esse encaminhamento vem de arbítrio da Senhora Presidente. Houve aparte do

Rubricas: _____ Presidente _____ 1º Secretário



ATA Nº. 15/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 02/05/2006

Vereador Arnaldo Pacassa que lembrou citação de assuntos relacionados à família do Vereador Paulo e questões de leilão judicial. Novamente com a palavra, Vereador Paulo J. Massolini considerou como ato de *"dois pesos e duas medidas"* quando não constou em ata a manifestação da Vereadora Olderes M. P. Santin chamando a atenção de alguém no auditório que interferiu na reunião. Lembrou que o marido da Vereadora teve que se retirar do recinto quando interferiu na sessão e em segunda oportunidade a Presidente encerrou a reunião em circunstância de sua insatisfação com a presença do mesmo cidadão. Ao final, disse que os Vereadores bancaram os palhaços com a arbitrariedade da Presidente quando encerrou a sessão por estar insatisfeita com a presença de uma pessoa em plenário. **Vereador PEDRO JOSÉ FOZZA (PTB)** parabenizou a todos pelo 1º de Maio, Dia do Trabalhador. Também, disse que quando se fala em ética, moralidade e o bom uso do dinheiro público, deve-se começar por si. Ainda, disse que a Presidente por autoritarismo encerrou uma sessão em que os Vereadores estavam todos presentes. Também, salientou que esta sessão foi remunerada e deu exemplos de manifestos da Câmara dos Deputados e Assembléia Legislativa, onde jamais os Presidentes encerraram as sessões devido a quem se encontrava em plenário. Alertou, também, que o mau uso do dinheiro público começou no Poder Legislativo. Sobre o contrato social já citado nesta ata, o Vereador parabenizou a Presidente por levar ao conhecimento público à doação de terreno localizado na área industrial a empresa que faz parte da família da Vereadora. O Vereador considerou a doação um desperdício do dinheiro público, uma vez que houve a empresa no contrato, mas na prática não se fez nada. Argumentou, também, que o Conselho de Ética deve chamar os compradores desse pavilhão para esclarecer o quanto pagou e se o sócio/presidente também recebeu desse pavilhão. Ainda, parabenizou a Presidente por reconhecer o abuso do dinheiro público em empresa que não funcionou. Quanto aos comentários para que os Vereadores façam jus aos salários, disse fazer jus ao dinheiro recebido e que isso é reconhecido pela população com o aumento de sua votação em seu quarto mandato. Ainda, pediu que os Colegas fizessem comparativos entre os incentivos recebidos pela empresa Papelão União e o Hotel Cá Dei Monti, analisando o retorno de cada empresa e se fizeram jus aos recursos recebidos. Também, falou que houve um Vereador que se beneficiou com a lei de incentivo ao Hotel Cá Dei Monti, primeiro aprovando a lei e depois se beneficiando com os auxílios, considerando o ato como crime por legislar em causa própria. Prosseguindo, pediu que fosse obedecida a regra de que quando a Presidente se pronuncia seja repassada a condução dos trabalhos ao Vice-Presidente e a Vereadora obedeça às mesmas regras impostas aos demais Vereadores, com a duração dos pronunciamentos em cinco minutos. Caso não seja obedecida a regra, está sendo usado o autoritarismo, disse o Vereador, ressaltando a frase *"não atire pedra em quem tem teto de vidro, porque o seu é de cristal talvez"*. O Vereador, também, lembrou o passado onde teve gente condenada por corrupção, ressaltando que estão aqui *"pregando moral de cuecas"* e salientou que os Vereadores estão aqui para fiscalizar e isso parte de cada um. Disse, ainda, que nunca

Av. Arthur Oscar nº. 1509 - Centro - Fone/Fax: (54) 444-1477 ou 444-2967
CEP: 99250-000 - SERAFINA CORRÊA - RS - e-mail: legislativoserafina@net11.com.br



ATA Nº. 15/2006
SESSÃO ORDINÁRIA DE 02/05/2006

houve uma incoerência no Poder Legislativo como está tendo hoje. Ao final, enfatizou o dito de que se iria acabar com a bagunça no Poder Legislativo, mas o que está sendo propiciado é mais bagunça e a Câmara Municipal sendo denegrida. Por sua vez, a **Senhora PRESIDENTE** uso da palavra para dizer que quando se fala em moralidade, tem Vereador que fala em ética e moral, mas no passado conseguiu negociar até a presidência da Câmara. Falou ao Vereador Pedro Fozza, que todos os encaminhamentos entendidos por ele como irregulares, que o Vereador faça por escrito a Mesa Diretora para que sejam tomadas as providências necessárias, pois é fácil chegar e jogar palavras ao vento, mas na hora de assumir cair fora, como o fez nesse momento. Também, disse que gostaria que houvesse transparência no Poder Legislativo e a partir do momento em que trouxe cópia do contrato social foi em busca de transparência que o fez. Argumentou, também, que se tiver algum Vereador que acredita, sabe ou tem a convicção de que a Presidente tem telhado de vidro, pede que o façam por escrito a Mesa Diretora e a Comissão de Constituição e Justiça e que se informem com a assessoria jurídica como proceder aos encaminhamentos corretos. Ainda, falou que irão debater sobre os incentivos dados ao Hotel Cá Dei Monti, pois está muito fácil chegar e jogar palavras ao vento e não ter a coragem de ficar aqui e assumir o que se fala. Para a Presidente, se houve alguma coisa de errado irão averiguar e não irá apadrinhar e ser compadre nem de seu marido que se tiver alguma coisa de errado também irá junto nessa história. Argumentou, também, que o que estiver errado será tirada a carapuça. Ao final, disse saber honrar a palavra, não precisando de papel assinado para cumprir suas palavras e sabendo assumir o que faz e o que fala. A Sessão foi encerrada na forma regimental. E de que, para constar, eu, Jorge Tecchio, 1º Secretário da Mesa Diretora, determinei fosse lavrada a presente Ata que, após distribuída em avulsos, será assinada por mim e pela Presidente.

Ver.ª LUCIMAR ZARPELLON MAGON
Presidente

Ver. JORGE TECCHIO
1º Secretário da Mesa Diretora

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS
LÍDER DA BANCADA - DATA 08/05/2006

PFL:	PTB:
PMDB:	PP
PSDB:	

Rubricas: Presidente 1º Secretário